

F 789 – Mecânica Quântica II

1º Semestre de 2023

10/05/2023

Aula 18

Estrutura fina e hiperfina do átomo de hidrogênio

Correções ao Hamiltoniano do átomo de hidrogênio

$$H_0 = \frac{\vec{p}^2}{2\mu} - \frac{e^2}{R}$$

(NÃO-RELATIVÍSTICO)

NOS NÍVEIS DO ÁTOMO DE H: $\alpha \approx \frac{v}{c} \Rightarrow \frac{v}{c} \approx \frac{e^2}{\hbar c} \approx \frac{1}{137}$
 $\approx 10^{-2}$

RAZÃO É PEQUENA, MAS DETECTÁVEL.

NESSE CAPÍTULO:

$$H = H_0 + W ; \quad W = \text{PRIMEIRAS CORREÇÕES RELATIVÍSTICAS} \sim O\left(\frac{v^2}{c^2}\right)$$

TRATAR W COMO UMA PEQUENA PERTURBAÇÃO
A H_0

Equação de Dirac

O QUE É W ? EQUAÇÃO DE DIRAC

W PODE SER OBTIDO DIRETAMENTE DA EQ. DE DIRAC.

1) O SPIN DO ELÉTRON: A EQ. DE DIRAC EXIGE

QUE A PARTÍCULA TENHA SPIN $\frac{1}{2}$.

2) CORREÇÕES RELATIVÍSTICAS COMO UMA
SÉRIE DE POTÊNCIAS EM $\frac{v}{c}$

O Hamiltoniano de estrutura fina

$$H = \underbrace{mc^2}_{\text{ENERGIA DE REPOUSO}} + \underbrace{\frac{\mathbf{P}^2}{2m} + V(R)}_{H_0} - \underbrace{\frac{\mathbf{P}^4}{8m^3c^2}}_{W_{\text{mao}}} + \underbrace{\frac{1}{2m^2c^2} \frac{1}{R} \frac{dV(R)}{dR}}_{W_{\text{so}}} \mathbf{L} \cdot \mathbf{S} + \underbrace{\frac{\hbar^2}{8m^2c^2} \nabla^2 V(R)}_{W_D}$$

$$V(R) = -\frac{q^2}{4\pi\epsilon_0} \frac{1}{R} = -\frac{e^2}{R}$$

ATE' ORDER $\frac{v^2}{c^2}$

$$W = W_{\text{mao}} + W_{\text{so}} + W_D$$

$$\frac{dV}{dR} = \frac{e^2}{R^2} \Rightarrow W_{\text{so}} = \frac{e^2}{2m^2c^2R^3} \vec{L} \cdot \vec{S}$$

O termo W_{mv}

ENERGIA TOTAL RELATIVÍSTICA COMO FUNÇÃO DE \vec{p} E :

$$\frac{E}{c} = \sqrt{p^2 + m^2 c^2} \approx mc \left[1 + \frac{p^2}{m^2 c^2} \right]^{1/2} \approx mc \left[1 + \frac{p^2}{2m^2 c^2} - \right.$$

$$\left. - \frac{p^4}{8m^4 c^4} + \dots \right] = mc + \frac{p^2}{2mc} - \frac{p^4}{8m^3 c^3} + \dots$$

$$E = \underbrace{mc^2}_{E_0} + \underbrace{\frac{p^2}{2m}}_{T_{NR}} - \underbrace{\frac{p^4}{8m^3 c^2}}_{1^\circ \text{ CORREÇÃO RELATIVÍSTICA}}$$

1º CORREÇÃO RELATIVÍSTICA

ORDEN DE GRANDEZA DE W_{mo} :

$$\frac{W_{mo}}{h\nu_0} \approx \frac{P^4 / 8m^3 c^2}{P^2 / 2m} = \frac{P^2}{4m^2 c^2} = \frac{1}{4} \left(\frac{10}{c} \right)^2 \approx \frac{1}{4} \left(\frac{1}{137} \right)^2 \approx 10^{-4}$$

$$h\nu_0 \sim 10 \text{ eV} \quad W_{mo} \sim 1 \text{ meV}$$

A interação spin-órbita W_{SO}

NO REFERENCIAL DE REPOUSO INSTANTÂNEO DO ELÉTRON, O CAMPO ELÉTRICO ~~DEVIDO AO NÚCLEO~~ DEVIDO AO NÚCLEO DÁ ORIGEM A UM CAMPO MAGNÉTICO:

$$\vec{B}' = -\frac{1}{c^2} \vec{v} \times \vec{E}$$

ONDE \vec{v} É A VELOCIDADE INSTANTÂNEA DO ELÉTRON EM RELAÇÃO AO NÚCLEO, EM PRIMEIRA ORDEM EM $\frac{v}{c}$.

$$\mu_B = \frac{q\hbar}{2m}$$

$$W' = -\vec{M} \cdot \vec{B} = \gamma \vec{S} \cdot \vec{B}' = \frac{q}{m} \vec{B}' \cdot \vec{S}$$

$$q > 0$$

PARA O ELÉTRON: $\vec{M} = 2 \mu_B \frac{\vec{S}}{\hbar} = -\frac{q}{m} \vec{S}$

$g_e = 2$

NO LIVRO
 $q < 0$

$$\vec{\omega}' = \frac{q}{m} \vec{S} \cdot \left(- \frac{\vec{v} \times \vec{B}}{c^2} \right) = \frac{q}{mc^2} (\vec{B} \times \vec{v}) \cdot \vec{S}$$

$$|\vec{\omega}'| = \frac{q}{4\pi\epsilon_0} \frac{1}{r^2} \vec{v} = \frac{q}{4\pi\epsilon_0} \frac{\vec{v}}{r^3}$$

$$\Rightarrow W' = \frac{q^2}{4\pi\epsilon_0} \frac{1}{mc^2 r^3} \underbrace{(\vec{v} \times \vec{S}) \cdot \vec{S}}_{\frac{L}{m}} = \frac{e^2}{mc^2 r^3} \vec{L} \cdot \vec{S}$$

$$W_{SO} = \frac{1}{2} W'$$

↳ PRECESSÃO DE THOMAS, QUE VEM DO FATO DE QUE O REF. DE REPOUSO DO ELÉTRON É NÃO INERCIAL.

ORDEM DE GRANDEZA DO W_{S_0} (VER NOTAS):

$$\frac{W_{S_0}}{H_0} \approx \left(\frac{1}{137} \right)^2 \approx 10^{-4}$$

O termo de Darwin W_D

O ELÉTRON NÃO SENTE APENAS O POTENCIAL ELÉTRICO $V(r)$ DO PRÓTON NA SUA POSIÇÃO \underline{r} , MAS TAMBÉM NUMA VIZINHANÇA DE TAMANHO LINEAR $\frac{\hbar}{mc}$ = COMPRIMENTO DE ONDA COMPTON EM TORNO DE \underline{r} (VER NOTAS)

$$W_D = \frac{\hbar^2}{8m^2c^2} \nabla^2 V = \frac{\hbar^2}{8m^2c^2} \nabla^2 \left(-\frac{e^2}{r} \right) = \frac{\pi \hbar^2 e^2}{2m^2c^2} \delta^{(3)}(\underline{r})$$

$$\nabla^2 \left(\frac{1}{r} \right) = -4\pi \delta^{(3)}(\underline{r})$$

NOTE-SE QUE: $\langle \psi | W_D | \psi \rangle \propto \int \psi^*(\underline{r}) \delta^{(3)}(\underline{r}) \psi(\underline{r}) d^3r \propto |\psi(0)|^2$
COMO $R_{nl}(r) \sim r^l \Rightarrow \langle \psi | W_D | \psi \rangle \neq 0$ APENAS PARA NÍVEIS \underline{s} ($l=0$).

ORDEM DE GRANDEZA:

$$\frac{W_D}{H_0} \sim \left(\frac{1}{137}\right)^2 \approx 10^{-4}$$

O Hamiltoniano hiperfino

O PRÓTON TEM SPIN $\frac{1}{2}$, CUJO OPERADOR DE SPIN É DENOTADO POR \vec{I} . ASSOCIADO AO MOMENTO ANGULAR DE SPIN DO PRÓTON, HÁ UM MOMENTO

MAGNÉTICO:
$$\vec{M}_I = g_p \frac{\mu_n}{\hbar} \vec{I}$$

$M_p =$ MASSA DO PRÓTON

$$\mu_n = \frac{\hbar q}{2M_p} \quad (\text{MAGNETON NUCLEAR})$$

COMPARE COM O MAGNETON DE BOHR: $\mu_s = \frac{\hbar q}{2m}$

$$\Rightarrow \mu_n \approx \frac{\mu_s}{1800}$$

$g_p = 5,585$ (FATOR GIROMAGNÉTICO DO PRÓTON).

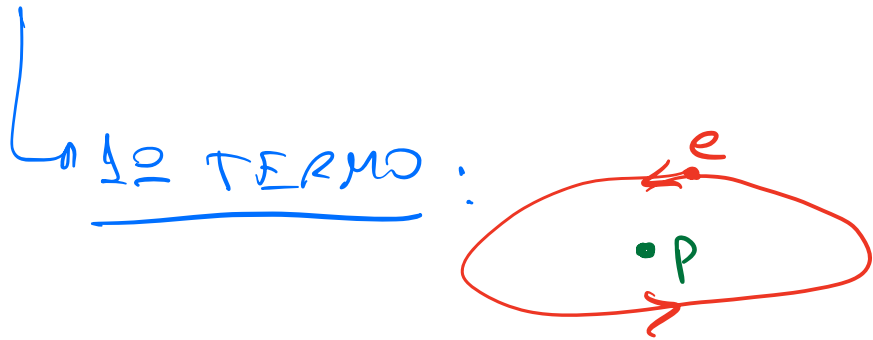
$$W_{hf} = -\frac{\mu_0}{4\pi} \left\{ -\frac{q}{mR^3} \mathbf{L} \cdot \mathbf{M}_I + \frac{1}{R^3} [3 (\mathbf{M} \cdot \hat{\mathbf{n}}) (\mathbf{M}_I \cdot \hat{\mathbf{n}}) - \mathbf{M} \cdot \mathbf{M}_I] + \frac{8\pi}{3} \mathbf{M} \cdot \mathbf{M}_I \delta^{(3)}(\mathbf{R}) \right\}$$

$$W_{hf}^{(1)} = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{q}{mR^3} \mathbf{L} \cdot \mathbf{M}_I$$

\vec{M} = MOMENTO MAGNÉTICO DO ELÉTRON

$$q > 0$$

O ELÉTRON COM VELOCIDADE \vec{v} CRIA UM CAMPO MAGNÉTICO \vec{B}_e NA POSIÇÃO DO NÚCLEO

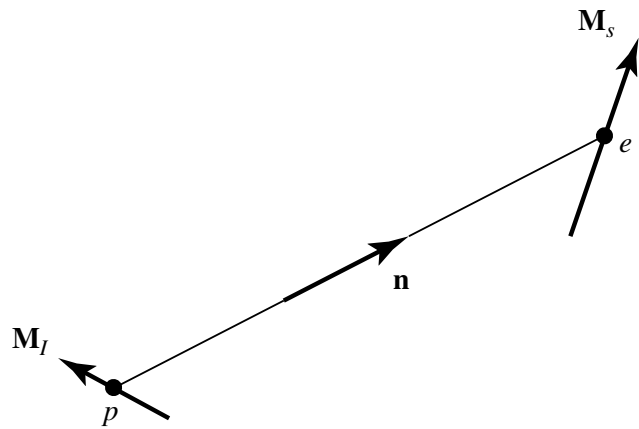


$$\vec{B}_e = \frac{\mu_0}{4\pi} (-q) \frac{\vec{v} \times (-\vec{r})}{r^3} \quad (\text{LEI DE BIOT-SAVART})$$

$$= -\frac{\mu_0}{4\pi} q \frac{\vec{r} \times \vec{v}}{r^3} = -\frac{\mu_0}{4\pi} \frac{q}{m} \frac{\vec{L}}{r^3}$$

$$W_{hf}^{(1)} = -\vec{M}_I \cdot \vec{B}_e = -\frac{\mu_0}{4\pi} \left(-\frac{q}{m r^3} \right) \vec{L} \cdot \vec{M}_I$$

$$W_{hf}^{(2)} = -\frac{\mu_0}{4\pi} \frac{1}{R^3} [3(\mathbf{M} \cdot \hat{\mathbf{n}})(\mathbf{M}_I \cdot \hat{\mathbf{n}}) - \mathbf{M} \cdot \mathbf{M}_I] \rightarrow \text{INTERAÇÃO MAGNETOSTÁTICA ENTRE DOIS DIPOLOS MAGNÉTICOS, } \vec{M} \text{ e } \vec{M}_I, \text{ SEPARADOS POR UMA DISTÂNCIA } (R\hat{\mathbf{n}})$$



(ELETRO I)

$$W_{hf}^{(3)} = -\frac{2\mu_0}{3} \mathbf{M} \cdot \mathbf{M}_I \delta^{(3)}(\mathbf{R}) \quad \text{TERMO DE CONTATO DE FERMI}$$

O PRÓTON NÃO É UMA PARTÍCULA SEM ESTRUTURA INTERNA. PODE-SE MOSTRAR QUE A INTERAÇÃO ENTRE O PRÓTON E O ELÉTRON TEM A FORMA SIMPLES ACIMA.

ORDEM DE GRANDEZA: TOPOS OS TERMOS,
QUANDO COMPARADOS AO W (DE ESTRUTURA
FINA) DÃO:

$$\frac{W_{hf}}{W} \sim \frac{m}{M_p} \sim 10^{-3}$$

A HIERARQUIA DAS ESCALAS DE ENERGIA E' :

$$W_{hf} (\sim \mu\text{eV}) \ll W (\sim \text{meV}) \ll H_0 (\text{eV})$$